Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação

Asociação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação - ANCIB

DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES ENTRE UNIDADES CURRICULARES DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

INTERDISCIPLINARY DIALOGUES BETWEEN CURRICULAR UNITS OF THE LIBRARY SCIENCE

Maria Giovanna Guedes Farias[1]
Gabriela Belmont de Farias[2]

Resumo: Apresenta resultado da primeira fase de pesquisa realizada com o objetivo de analisar as relações diretas e indiretas entre as disciplinas da unidade curricular recursos e serviços de informação (RSI) com as disciplinas das demais unidades curriculares do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará, quais sejam: processamento da informação, tecnologia da informação, gestão de unidades de informação, fundamentos teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação e pesquisa. As disciplinas que compõem a unidade RSI são: Fontes Gerais de Informação, Fontes Especializadas de Informação, Desenvolvimento de Coleções, e Serviço de Referência e Informação. A abordagem metodológica adotada constitui-se pela abordagem qualitativa, com utilização do método de pesquisa exploratória e o uso da técnica análise documental visando examinar as ementas e os objetivos de cada plano de ensino das disciplinas objetos desta investigação. Os resultados da análise apontam que conhecer essas relações diretas e indiretas, possibilita o desenvolvimento de atividades interdisciplinares, bem como a verificação de conteúdos que podem se complementar ou que estão repetitivos, visando o alinhamento de temáticas transversais das disciplinas analisadas. Conclui-se que há uma transversalidade e interdisciplinaridade de conteúdo entre as disciplinas da unidade curricular de recursos e serviços e as demais unidades foco desta pesquisa, o que sucinta à reflexão sobre a necessidade de haver um maior diálogo entre os docentes responsáveis pelas disciplinas, com intuito de desenvolver projetos em conjunto, permitindo aos discentes desenvolver uma visão global entre as disciplinas do curso.

Palavras-Chave: Unidade curricular. Currículo. Biblioteconomia. Ensino-aprendizagem.

[1] Doutora em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia (PPGCI/UFBA), com período sanduíche na Università della Calabria (Unical) na Itália, fomentado pela Capes. Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação e do Departamento de Ciências da Informação da Universidade Federal do Ceará.

[2] Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação e do Departamento de Ciências da Informação da Universidade Federal do Ceará.

Abstract: *It presents results of the first phase of research carried out with the objective of analyzing the direct and indirect relations between the disciplines of the curricular unit resources and information services (RSI) with the disciplines of the other curricular units of the Librarianship course of the Federal University of Ceará, which information processing; management of information units; theoretical foundations of Librarianship and Information Science and research. The disciplines that make up the RSI unit are: General Sources of Information, Specialized Sources of Information, Collection Development, and Reference and Information Service. The methodological approach adopted is based on the qualitative approach, using the exploratory research method and the use of the documentary analysis technique to examine the menus and objectives of each teaching plan of the subject areas of this research. The results of the analysis point out that knowing these direct and indirect relationships, enables the development of interdisciplinary activities, as well as the verification of contents that may be complementary or that are repetitive, aiming at the alignment of transversal themes of the disciplines analyzed. It is concluded that there is a transversality and interdisciplinarity of content between the subjects of the curricular unit of resources and services and the other focus units of this research, which succinctly reflects on the need for a greater dialogue between the teachers responsible for the disciplines, with to develop projects together, allowing students to develop a global vision among the course subjects.*

Keywords: *Curricular unit. Curriculum. Librarianship. Teaching-learning.*

1 INTRODUÇÃO

Os desafios dos docentes no ensino superior são constantes no que diz respeito ao planejamento, preparação e implantação de um currículo, programa e plano de disciplina visando aplicá-los junto aos discentes, trazendo formatos e abordagens inovadoras, criativas e envolventes com foco num processo de ensino-aprendizagem significativo. É inegável que a inserção de diversas tecnologias digitais no cotidiano docente trouxe um suporte inestimável de possibilidades e aplicabilidades, entretanto, não diminuiu a responsabilidade e o empenho do docente na preparação do seu labor semestral e na preocupação com o aprendizado dos alunos. Essa preocupação delineia-se desde as temáticas a serem abordadas, tendo em vista as ementas das disciplinas, até os resultados das avaliações nos mais diversos formatos: provas, seminários, desenvolvimento de projetos, de artigos, resenhas, portfólios, atividades de campo e etc.

Para além do momento de preparação e execução das aulas há que se pensar periodicamente na estrutura curricular do curso e nos componentes que a integram, a exemplo das unidades curriculares. A partir destas reflexões delineamos a ideia para a produção deste artigo, o qual surgiu de inquietações sobre as possibilidades de relações entre a unidade curricular recursos e serviços de informação (RSI) com as demais unidades curriculares do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará (UFC), quais sejam: processamento da informação, gestão de unidades de informação, tecnologias da informação, fundamentos teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, e pesquisa.

A escolha para iniciar esta análise a partir da RSI deu-se pelo fato de as autoras desta comunicação fazerem parte desta unidade curricular, a qual tem como escopo os fundamentos teóricos, conceituais e práticos dos processos de concepção, produção, negociação e instrumentalização dos produtos e serviços de referência e informação. Além do estudo do uso e usuário da informação com intuito da formação de leitores, desenvolvimento da competência em informação e a oferta de serviços de extensão e ação cultural. Esta unidade se subdivide em quatro disciplinas obrigatórias: Fontes Gerais de Informação, Fontes Especializadas de Informação, Desenvolvimento de Coleções, e Serviço de Referência e Informação.

O objetivo foi analisar as relações diretas e indiretas entre as disciplinas da unidade RSI com outras disciplinas das demais unidades supracitadas por meio da análise dos planos de

ensino. Conhecer essas relações possibilita o desenvolvimento de atividades interdisciplinares, e também a verificação de conteúdos que podem se complementar ou que estão repetitivos, visando o alinhamento de temáticas transversais das disciplinas analisadas.

Conceituamos as relações diretas como as estabelecidas por meio de fundamentos, princípios, processos, métodos, técnicas, instrumentos e recursos direcionados (aos conteúdos) para o desenvolvimento de produtos e serviços de informação, o que se configura como objetivos principais das disciplinas da unidade RSI. Já as relações indiretas podem ser conceituadas a partir de ligações relacionadas aos conteúdos das disciplinas da RSI com os conteúdos das disciplinas de outras unidades curriculares, que atendam de forma secundária aos objetivos principais da unidade curricular de RSI. A análise realizada, tendo por base essas relações, visou, sobretudo, estabelecer reflexões com o conteúdo das disciplinas, que os docentes da unidade curricular de RSI identificaram com tendo relação direta e indireta, com objetivo de alinhar o processo de ensino-aprendizagem voltado para o desenvolvimento cognitivo dos alunos com foco nas habilidades intelectuais, na autonomia em construir um percurso de aprendizagem personalizado para suas próprias necessidades. Nessa construção, o docente pode nortear os alunos no desenvolvimento de esquemas mentais para as mais diversas situações, as quais sempre irão requerer dos discentes atitudes e convicções que foram sendo constituídas ao longo desse processo no qual o docente se fez presente.

2 ALGUNS ASPECTOS DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O panorama educacional no qual o docente universitário atualmente se encontra, está envolvido com representações sociais marcadas por complexa reordenação global, por uma onda de consumismo, expressão de valores imediatos e externos, provavelmente implicados com a constituição da realidade psicológica dos alunos (PERES, 2012). Destarte, a sala de aula deve ser considerada um espaço intersubjetivo, pois os alunos e docentes além de compartilharem o espaço físico, compartilham o conhecimento de forma coletiva.

Nessa perspectiva, é possível considerar que o processo de ensino-aprendizagem é substancialmente intersubjetivo. Entretanto, o ato de aprender não está relacionado apenas à dimensão subjetiva dos sujeitos envolvidos. Estende-se além das habilidades cognitivas, das relações estabelecidas entre docentes e alunos e, consequentemente, o vínculo estabelecido em torno do ensino e da aprendizagem. Para Libâneo (2013), o método de ensino deverá

oferecer elementos cognitivos para que os alunos aprendam a buscar informação e analisá-la criticamente e dar a ela um significado pessoal, fazendo com que o aluno possa assumir uma atitude de transformação da realidade social. Recomendamos que esses princípios devam estar sempre presentes na formação básica oferecida pelos cursos de Biblioteconomia.

Seria interessante estreitar os objetivos, conteúdos e modos de organização do ensino, para que de fato o método contribua para uma boa compreensão da parte do aluno, em especial, ao se considerar que ele deve ser um agente social na realidade onde irá atuar. O ensino-aprendizagem é a denominação para um complexo sistema de interações comportamentais do docente e aluno, denominados de ensinar e de aprender. As expressões são dois verbos que se referem ao fazer de um docente e ao que acontece com o aluno como decorrência desse fazer do docente. Botome (2001, p. 5) conceitua ensinar como sendo a obtenção da "aprendizagem do aluno e não pela intenção (ou objetivo) do docente ou por uma descrição do que ele faz em sala de aula. A relação entre o docente faz a efetiva aprendizagem do aluno é o que, mais apropriadamente, pode ser chamado de ensinar."

O ensino só se efetiva com a ocorrência de aprendizagem, que por sua vez, é evidenciada por mudança de comportamento do aluno e suas relações com o meio em que vive. O ensino-aprendizagem está intrinsecamente inserido na trajetória de vida do sujeito. Para Scoz, Tacca e Castanho (2012), o desafio no ensino-aprendizagem está na superação de entraves postados à frente dos processos de escolarização, tais como: a elaboração de currículo, planos de disciplina, programas, atividade pedagógica, métodos de ensino, práticas pedagógicas etc.

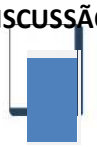
A atividade pedagógica está atrelada à atividade do docente, na busca dos seguintes objetivos primordiais, segundo Libâneo (2013): assegurar aos alunos o domínio dos conhecimentos científicos; criar condições e meios que proporcionem o desenvolvimento da capacidade e habilidades intelectuais do aluno, visando a sua autonomia na aprendizagem e independência de pensamento; e orientar os alunos para ajudá-los a ter atitudes e convicções que norteiem suas opções diante dos problemas e situações da vida real.

Para sustentar a educação como processo, Kubo e Botomé (2001) adotam as contribuições de Paulo Freire e Carolina Bori que situam a pessoa como peça central do ensino-aprendizagem, ou seja, o aluno como centro de referência do trabalho de ensino. Os princípios básicos para elaborar esse procedimento, segundo Kubo e Botomé (2001, p.2) são:

> O ensino deveria ser definido pela atuação do aluno (e não pela do docente); a aprendizagem deveria ser feita em etapas pequenas, de acordo com as características do aluno e de suas possibilidades de aprendizagem; o aluno deveria poder prosseguir (demorando ou tendo mais ou diferentes condições) no curso conforme ocorresse sua aprendizagem; a cada aprendizagem, em lugar de notas, o aluno deveria ter consequências informativas, tanto técnicas como sociais, conforme seu desempenho; e finalmente, os processos de aprendizagem dos alunos e os procedimentos do docente deveriam ser objeto de estudo constante e no próprio curso, de forma a fornecer conhecimento para aperfeiçoamento, não apenas das técnicas, mas também dos conceitos fundamentais envolvidos nos processos de ensinar e de aprender.

Ressaltamos que a educação, de modo geral, tem entre suas finalidades, o objetivo de habilitar as pessoas a agirem de maneira que suas ações decorram de resultados definidos e significativos, para as demais que compõem a comunidade onde vivem. O ensino deve ser planejado a partir das necessidades da realidade em que a pessoa se encontra, mas com o foco na realidade futura na qual ele terá contato, para que haja produção e resultados de interesse para a sociedade. Kubo e Botomé (2001) sugerem uma sequência de ações para o planejamento e desenvolvimento do ensino (Quadro 1), tendo como ponto de partida a necessidade da comunidade, onde a pessoa vai se inserir como profissional ou ser humano.

Quadro 1 – Etapas de comportamento de docentes para planejar e realizar ensino.

ETAPAS	O QUE É CONSIDERADO OU DECIDIDO
PONTO DE PARTIDA	Oque a comunidade necessita?
 **DISCUSSÃO** 	O que o profissional deve estar apto a fazer para... O que é necessário ensinar para o aluno ser capaz de fazer... Quais: - informações existem? - informações produzir? - outras condições?
RESULTADO	PROFISSIONAL “FORMADO”

Fonte: Extraído de Kubo e Botomé (2001).

Verificamos que, ao planejar o desenvolvimento de uma disciplina, o docente deve partir do conhecimento da realidade em que seus alunos se encontram e o conteúdo que se

exprime nos livros deverá ser usado como instrumento de contribuições teóricas para refletir sobre essa realidade. Complementando essas etapas, Kubo e Botomé (2001) propõem mais dez etapas (Quadro 2) para viabilizar um ensino que atenda efetivamente a realidade social.

Quadro 2 - Etapas de ações dos docentes para planejar e realizar ensino.

ETAPAS	O QUE É CONSIDERADO OU DECIDIDO
PONTO DE PARTIDA	Com que situação o aprendiz necessitará lidar após "formado"?
DECISÃO	O que deverá resultar de suas ações quando...? O que deverá estar apto a fazer para lidar com... E produzir? O que precisará aprender para fazer...?
PESQUISA	Que recursos e que repertório já existem?
DECISÃO	Em que sequencias e partes é apropriado dividir e organizar o conjunto?
PESQUISA E DECISÃO	Que instrumentos, recursos, ambientes e procedimentos são necessários para...?
DECISÃO	Realização do ensino...
RESULTADO	PROFISSIONAL FORMADO
PESQUISA	Avaliação da eficácia do ensino

Fonte: Extraído de Kubo e Botomé (2001).

Observamos que o ensino-aprendizagem é complexo e cíclico, além de se constituir por uma interação do docente com os seus alunos. Essa interação é composta por uma diversidade de comportamentos, tanto do docente quanto do aluno. O ensino só se materializa por via da mudança da interação dos alunos com seus respectivos meios em consequência do trabalho de um docente; "[...] é o que indica que houve aprendizagem produzida por um ensino". (KUBO; BOTOMÉ, 2001, p.17). O ensino-aprendizagem pode provocar uma mudança de atitude do discente, no momento em que o docente se dispõe a ser organizador de contextos e observador das suas próprias ações e do reflexo destas nos alunos. Destarte, a relevância desta pesquisa a procura por aperfeiçoar esse processo de ensino-aprendizagem, buscando analisar desde a composição curricular, a partir de uma visão micro de uma unidade de informação, a qual se estende para as demais unidades formando uma visão mais abrangente do projeto pedagógico. Ressaltamos que essa ainda é a primeira fase da pesquisa, outros aspectos já estão em pauta para serem analisados.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

A metodologia utilizada sustenta-se por uma abordagem qualitativa, a qual proporciona aos pesquisadores a possibilidade de imersão no campo de pesquisa buscando produzir conhecimento por meio da explicação do que acontece com os sujeitos da pesquisa, com fenômenos, fatos e etc. Destarte, as características da pesquisa qualitativa vão conforme Silveira e Córdova (2009, p. 32) desde a busca de resultados os mais fidedignos possíveis, passando pela "hierarquização das ações de descrever, compreender, explicar, precisão das relações entre o global e o local em determinado fenômeno; observância das diferenças entre o mundo social e o mundo natural [até o] respeito ao caráter interativo entre os objetivos buscados pelos investigadores."

Em relação ao nível da pesquisa utilizamos a pesquisa exploratória, pois permite aos pesquisadores empreender investigações acerca de temas pouco estudados, incitando o surgimento de novas ideias, conceitos e hipóteses de pesquisa. Como explica Gil (1999, p.43), "este tipo de pesquisa é realizado especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado, torna-se difícil sobre ele formular hipóteses precisas".

Para atingir aos objetivos desta pesquisa, a partir dos dados coletados e analisados, utilizamos a técnica análise documental nos planos de ensino de disciplina, examinando-os com base nas exigências desta técnica, de uma interpretação coerente, da temática proposta e da pergunta de pesquisa, como explicam Sá-Silva, Almeida e Guidani (2009). Para Cellard (2008) a análise documental considera os elementos da problemática ou do quadro teórico, contexto, autores, interesses, confiabilidade, natureza do texto, conceitos-chave. Conforme Lüdke e André (1986), a análise documental é considerada um instrumento científico de investigação, o qual é utilizado para buscar informações factuais nos documentos, de forma controlada e sistemática, a partir de questões de pesquisa e se realiza por meio de um planejamento cuidadoso do trabalho e uma preparação rigorosa do observador, que explorará os documentos conforme o envolvimento com a pesquisa e com o objetivo delineado. No caso deste artigo, consideramos com objeto de análise as ementas e objetivos de cada plano das disciplinas que estabelecem relações diretas e indiretas com a unidade curricular RSI.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Para a realização da análise e discussão dos resultados consultamos as ementas e objetivos das disciplinas, objetos de estudo desta pesquisa, tendo como direcionamento os conceitos de relações diretas e indiretas ora definidas. Ressaltamos que essas relações foram

identificadas por todos os professores pertencentes à unidade de recursos e serviços de informação. Observamos na figura 1, que as relações estabelecidas na unidade curricular de RSI estão pautadas na compreensão de critérios básicos para a concepção dos produtos e serviços informacionais, sua dinamização e disponibilidade aos usuários. Descrevemos a seguir a síntese de cada disciplina da unidade curricular de RSI.

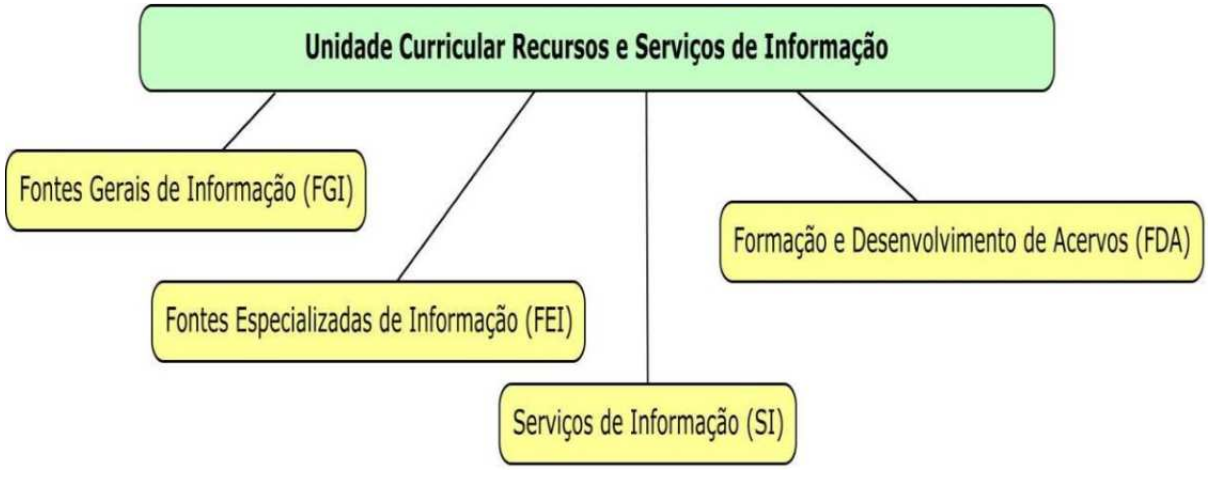
I. **Fontes Gerais de Informação** (FGI) - o foco está em compreender os conceitos, características, arranjo, uso, analisar, avaliar das fontes gerais bem como sua diversidade de uso no serviço de informação. Acrescentam-se as fontes utilitárias,
como um dos recursos primordiais para o exercício da cidadania.

II. **Fontes Especializadas de Informação** (FEI) – se concentra em compreender a conceituação, objetivo, caracterização, arranjo e uso das fontes especializadas de informação, ou seja, a informação científica, tecnológico/industrial como elementos-base para o desenvolvimento diversas áreas do conhecimento.

III. **Serviços de Informação** (SI) – visa compreender o processo histórico, conceito, objetivo e tipologia dos Serviços de Informação e Referência. Além do planejamento, implementação, avaliação e dinamização do mesmo. Educação do usuário.

IV. **Formação e Desenvolvimento de Acervos** (FDA) – trata dos critérios básicos para a formação e desenvolvimento do acervo, tais como: seleção, aquisição, avaliação de coleções, política de desbastamento, remanejamento e descarte, conservação e a preservação do acervo.

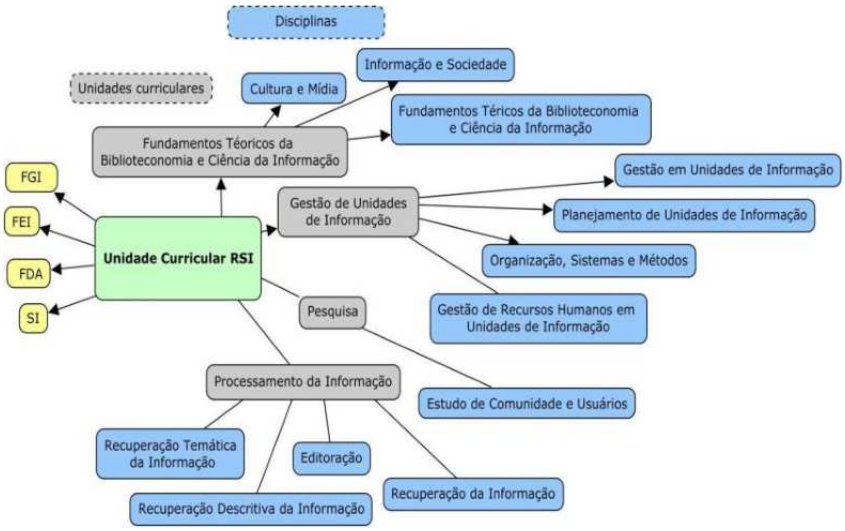
Figura 1: Mapa conceitual das disciplinas da Unidade Curricular RSI



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Com intuito de visualizar todas as relações diretas e indiretas das disciplinas da unidade curricular RSI elaboramos a Figura 2, na qual à esquerda constam as siglas das disciplinas da unidade, justificadamente estabelecem relações diretas por serem da RSI, e ao lado direito da figura visualizamos as unidades curriculares e suas disciplinas, entretanto, apenas as que constituem relações indiretas com recursos e serviços de informação. Cada uma destas relações será apresentada a seguir juntamente com as devidas explicações a partir da análise das ementas e objetivos das disciplinas.

Figura 2: Relações diretas e indiretas da unidade curricular RSI com demais disciplinas



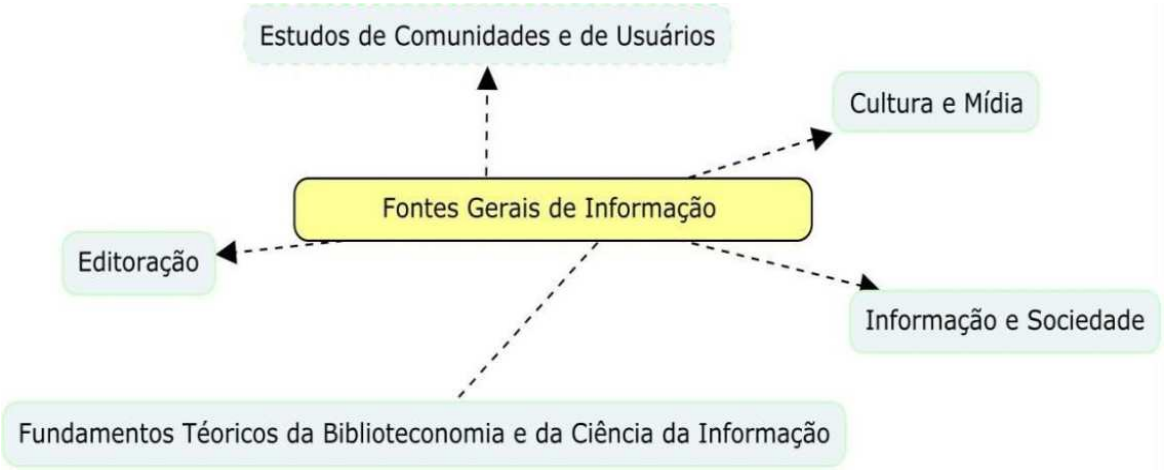
Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Verificamos que a unidade curricular RSI estabelece relações com quatro unidades curriculares das cinco unidades existentes no projeto pedagógico do curso de Biblioteconomia da UFC, quais sejam: processamento da informação; gestão de unidades de informação; fundamentos teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação e pesquisa. Em relação à unidade curricular tecnologia da informação, nesta primeira fase da pesquisa, não foi observado o estabelecimento de relações com a unidade RSI, isso pode ter ocorrido pela

inexistência de diálogo entre os docentes dessas duas unidades curriculares. Observamos que doze disciplinas das vinte e duas disciplinas vinculadas às quatro unidades curriculares mantêm relação indireta com as disciplinas da unidade curricular de RSI.

A análise se inicia com Fontes Gerais de Informação (FGI), a qual estabelece relações com as disciplinas: Editoração, Estudos de Comunidades e de Usuários, Cultura e Mídia, Informação e Sociedade, e Fundamentos da Biblioteconomia (Figura 3). Essa relação apresenta a possibilidade de influência dialogal entre as unidades curriculares e suas disciplinas com a unidade curricular de RSI e a disciplina FGI. Ao observar que o foco da disciplina FGI está em compreender os conceitos, características, arranjo, uso, análise e avaliação das fontes gerais bem como sua diversidade de uso no serviço de informação. Acrescentamos as fontes utilitárias, como um dos recursos primordiais para o exercício da cidadania.

Figura 3: Relações indiretas com a disciplina Fontes Gerais de Informação



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

A disciplina **Editoração** objetiva desenvolver nos discentes o conhecimento dos principais aspectos históricos, teóricos, conceituais e práticos de editoração, bem como os processos de editoração nos mais diversos sistemas, meios e suportes. Dessa forma, compreendemos que as relações estabelecidas entre esta disciplina e a FGI se dão, primordialmente, da necessidade de se compreender os suportes (as fontes de informação) nas quais os produtos editoriais serão disseminados para a sociedade em geral, a exemplo das bibliotecas, museus, arquivos públicos etc., proporcionando assim, o acesso à informação.

Em relação à disciplina **Estudos de Comunidades e de Usuários**, a qual tem como foco central compreender a necessidade de informação de usuários para planejar e organizar

serviços de informação no contexto da informação científica e tecnológica, visualizamos uma relação com a disciplina FGI justamente no tocante ao planejamento de serviços para atender aos usuários e por contribuir essencialmente no quesito primordial para a unidade curricular de RSI que está centrada na compreensão dos anseios e necessidades informacionais do usuário. Para tal, é preciso saber analisar e avaliar com propriedade as fontes gerais, bem como sua diversidade de uso no serviço de informação. Essa relação entre as disciplinas proporciona elementos essenciais para o desenvolvimento social e cultural para determinada comunidade ou/e usuário, que poderá mediar com maior empreendimento às fontes, direcionando-a atender a necessidade de informação de usuários como base para planejamento e organização de serviços em ambientes de informação.

Cultura e Mídia é uma disciplina que objetiva analisar, discutir e explorar as bases teóricas e conceituais sobre os fenômenos culturais e suas extensões pela mídia na contemporaneidade. Para que este objetivo se fortaleça, faz-se necessário que os discentes conheçam o universo tipológico das fontes gerais, representado pelas bibliotecas, centros de documentação, museus, arquivos, literatura, música, televisão, rádio, jornal, fotografia, cinema, dentre os quais estão justamente os meios de comunicação de massa, com suas características, ideologias, público-alvo, linha editorial e simbologias. Conhecer as FGI influencia na compreensão desse universo da mídia na construção simbólica do poder e a violência dos símbolos sociais.

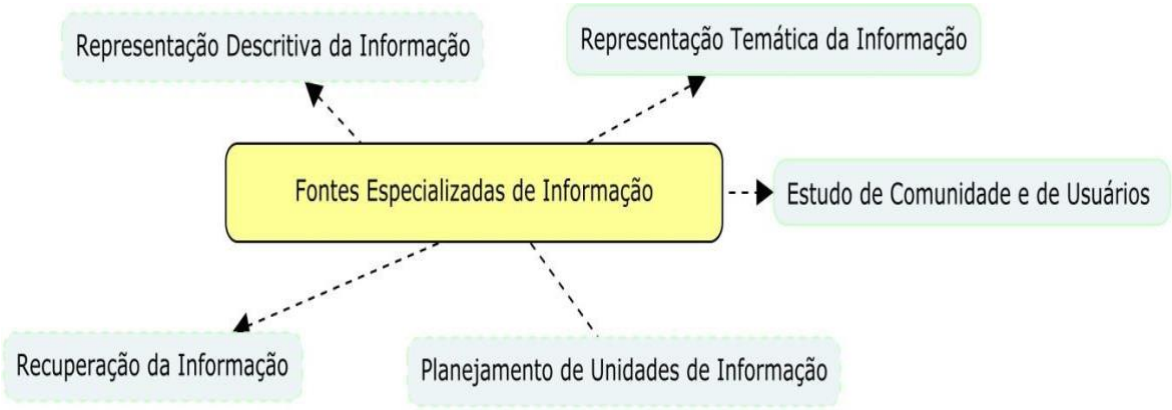
Por sua vez, a disciplina **Informação e Sociedade**, a qual visa possibilitar aos discentes o entendimento das complexas relações entre informação e sociedade nas diferentes esferas da vida cotidiana, relacionamos com a FGI no que à utilização das fontes como um dos recursos primordiais para o exercício da cidadania. Para que o laboratório teórico e conceitual exista, o qual a disciplina Informação e Sociedade almeja tornar-se, faz-se necessário a concretização da compreensão do universo tipológico das fontes gerais interlocução mais estreita com áreas correlatas, como a comunicação, a história, a sociologia e a antropologia dentre outras.

Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e Ciência da Informação é uma disciplina que objetiva prioritariamente apresentar aos discentes, no escopo da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, o percurso da produção à distribuição dos registros do conhecimento, da biblioteca tradicional aos sistemas de informação digitais e eletrônicos em perspectiva nacional e global. Destarte a relação que se estabelece com FGI se concentra na relevância

destas fontes em todas as suas dimensões, conceituais e tipológicas, para se compreender o percurso de produção, acesso, uso e disseminação do conhecimento e sua relevância para essas duas áreas em foco.

Em relação à disciplina Fontes Especializadas em Informação (FEI) da unidade curricular RSI, foi detectado o estabelecimento de relações indiretas com as disciplinas: Representação Descritiva da Informação, Representação Temática da Informação, Recuperação da Informação, Estudos de Comunidades e de Usuários, e Planejamento de Unidades de Informação. Ao adentrar na disciplina FEI, verificamos o quanto ela possui dialogo com as demais unidades curriculares para a compreensão da mediação das bases de dados e portais de informação científica e tecnológica, pois são elementos base para o desenvolvimento das diversas áreas do conhecimento. (Figura 4).

Figura 4: Relações indiretas com a disciplina Fontes Especializadas de Informação



Fonte: Dados de pesquisa (2018).

A relação da disciplina FEI com a disciplina **Representação Descritiva da Informação** ocorre principalmente em relação às estratégias de buscas em bases de dados em sistemas eletrônicos e digitais, e suas respectivas formas de avaliação dos sistemas de recuperação da informação, bem como no aspecto da catalogação como instrumento de padronização das técnicas biblioteconômicas, pois para se chegar a esse conhecimento da catalogação o discente necessita compreender a conceituação, objetivo, caracterização, arranjo e uso das fontes especializadas de informação, sem os quais a catalogação não se realiza.

Já a disciplina **Representação Temática da Informação (indexação)**, a qual objetiva proporcionar aos alunos o domínio dos fundamentos teóricos da análise da informação e as bases teóricas e metodológicas da indexação, visando à prática de indexação e elaboração de

índices e resumos, estabelece relações como a disciplina FEI primordialmente no aspecto referente à estrutura, organização, fluxo de informação e usabilidade das fontes especializadas de informação e, aplicabilidade para diversas áreas como a ciência, tecnologia e indústria. Sem essa base das fontes especializadas, os discentes não conseguiriam praticar a indexação de materiais diversos, levando em consideração os modelos de representação documentária: representação descritiva (catalogação) representação temática (princípios, práticas e políticas de indexação) para a organização das informações primárias, secundárias e terciárias nas bases de dados e portais de informação científica e tecnológica.

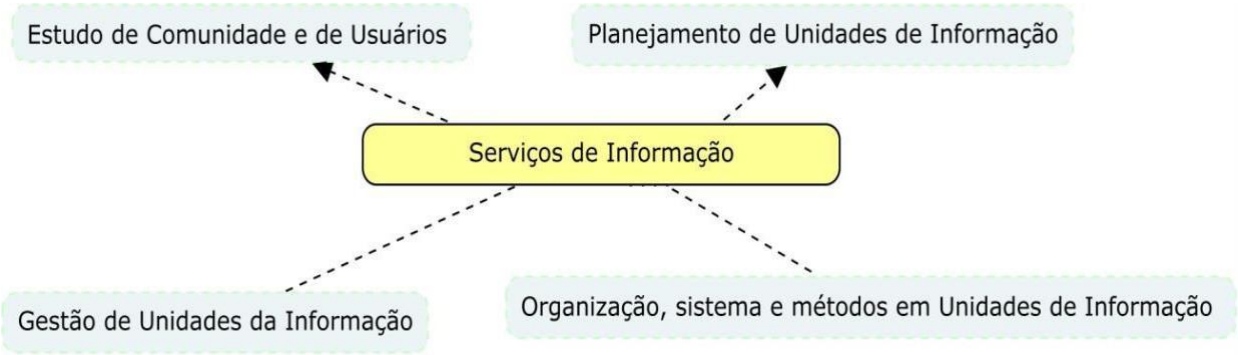
No tocante à disciplina **Recuperação da Informação**, a qual prima por apresentar aos discentes o estudo das estratégias de buscas em bases de dados em sistemas eletrônicos e digitais, e suas respectivas formas de avaliação dos sistemas de recuperação da informação, observamos que a relação estabelecida com a disciplina FEI se dá no momento em que o discente desenvolve a habilidade de acesso e uso em fontes especializadas de informação. Esta habilidade é essencial para recuperar itens de informação armazenados em qualquer meio, desde que se proceda utilizando modelos de dados definidos por meio da semântica e da estrutura de dados, o que será aprendido na disciplina Recuperação da Informação.

Visando conduzir os alunos a conhecer, compreender, aplicar, analisar, elaborar e avaliar aspectos gerais do planejamento e sua importância para a gestão em unidades de informação, a fim de elaborar planos e projetos, a disciplina **Planejamento de Unidades de Informação** estabelece relação com a FEI ao se considerar que as fontes especializadas em informação fazem parte do planejamento de qualquer ambiente de informação, sem as quais não poderá haver acesso e uso da informação pelos usuários. Destarte, visualizamos como primordial conhecer as características destas fontes para poder inseri-las no planejamento da biblioteca, arquivo, museu e etc.

Por fim, a disciplina **Estudo de Comunidade e de Usuários** estabelece relação com a disciplina FEI, por contribuir essencialmente na compreensão dos anseios e necessidades informacionais do usuário. Os alunos ao compreenderem que as bases de dados e portais de informação científica e tecnológica podem ser elementos essenciais para o desenvolvimento social, econômico e tecnológico, poderão mediar com maior empreendimento às fontes, direcionando-a atender a necessidade de informação de pesquisadores, centro de pesquisa, universidade entre outros como base na oferta de produtos e serviços de informação.

A disciplina Serviços de Informação (SI) da unidade curricular RSI estabelece relações indiretas com as disciplinas: Planejamento de Unidades de Informação, Gestão de Unidades de Informação e Organização, Sistema e Métodos em Unidades de Informação e Estudos de Comunidades e de Usuários (Figura 5). Essas relações possibilitam pensar que ao adentrar na disciplina SI, verificamos o quanto ela possui diálogo com as disciplinas da unidade curricular de gestão, diálogo necessário à compreensão da concepção e mediação dos produtos e serviços de informação.

Figura 5: Relações indiretas com a disciplina Serviços de Informação



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

A relação estabelecida da disciplina Serviços de Informação, a qual objetiva habilitar o discente para planejar, desenvolver e avaliar os serviços de informação por meio de diagnóstico do ambiente em que o usuário da informação se localiza, demonstra claramente a relação com a disciplina **Planejamento de Unidades de Informação,** pois para conduzir os alunos a conhecer, a compreender, a aplicar, a analisar, elaborar e a avaliar aspectos gerais do planejamento e a sua importância para a gestão em unidades de informação, visando à elaboração de planos e projetos, é preciso levar em consideração os serviços de informação, suas características, tipologias, a fim de inseri-los no planejamento da unidade de informação, levando em consideração que esse é um processo cíclico de planejar, implantar, avaliar a utilização por parte dos usuários, redesenhar conforme necessidades explicitadas pelos usuários, o que também envolverá planejamento e avaliação.

A disciplina **Gestão de Unidades de Informação** ao objetivar apresentar aos alunos as principais linhas do pensamento administrativo, bem como suas abordagens conceituais, estratégicas e processuais, destacando-se o papel e a importância do gestor nas unidades de informação, bem como suas competências e atribuições na formulação de produtos e serviços

de informação estabelece relações com a disciplina Serviços de Informação justamente no gerenciamento da produção e oferta dos serviços, visando, sobretudo, atender as necessidades de informação do seu público-alvo com foco na qualidade e produtividade.

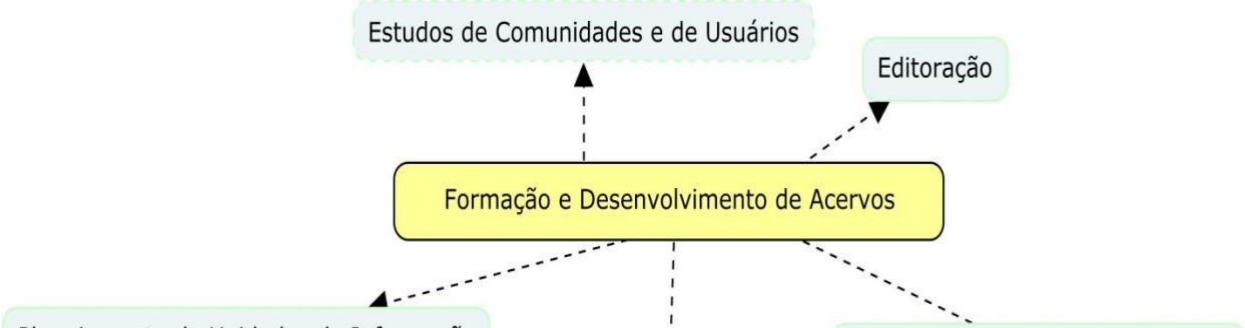
Ao focar em capacitar os discentes para a utilização de ferramentas e técnicas de organização, sistemas e métodos, para tornar as unidades de informação mais competitivas, a disciplina **Organização Sistema e Métodos em Unidades de Informação** estabelece uma relação com a disciplina Serviços de Informação no tocante à necessidade de os discentes entenderem, principalmente, os sistemas de informação a fim de planejarem, implantarem e avaliarem os serviços de informação e toda a dinâmica que os cercam, viabilizando aos alunos aplicarem esse conhecimento nos projetos de produtos e serviços informacionais visando todo o processo e etapas necessárias para implementação dos mesmos.

Já a disciplina **Estudo de Comunidade e de Usuários** estabelece contribuições essenciais à disciplina SI, pois os alunos compreendem o papel primordial do usuário para concepção e mediação dos serviços e produtos informacionais, direcionando-os a atender a necessidade de informação do usuário como base na oferta de produtos e serviços de informação.

A última disciplina da unidade curricular Recursos e Serviços de Informação analisada por esta pesquisa é Formação e Desenvolvimento de Acervos (FDA), a qual estabelece relações indiretas com as seguintes disciplinas: (Figura 6).

A disciplina Formação e Desenvolvimento de Acervo (FDA) estabelece relação indireta com cinco disciplinas: Editoração, Estudos de Comunidades e de Usuários, Planejamento de Unidades de Informação, Gestão de Unidades de Informação e Gestão de Recursos Humanos em Unidades de Informação. Essas relações possibilitam refletir sobre os critérios básicos para a formação e desenvolvimento do acervo, tais como: seleção, aquisição, avaliação de coleções, política de desbastamento - remanejamento e descarte, conservação e a preservação do acervo estão vinculados ao conhecimento adquiridos por meio das disciplinas da unidade de gestão e da disciplina de editoração.

Figura 6: Relações indiretas com a disciplina Formação e Desenvolvimento de Acervos



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

A relação que a disciplina FDA - a qual objetiva capacitar o aluno a planejar e desenvolver acervos e otimizar produtos e serviços oferecidos aos usuários nas diversas unidades de informação - estabelece com **Editoração** está concentrada, sobretudo, na relevância de os discentes conhecerem as fases e processos de produção, distribuição e comercialização de livros, periódicos e demais suportes editoriais impressos, eletrônicos e digitais a fim de desenvolverem um acervo dinâmico, estruturado e consolidado, com obras de qualidade editorial. Para além do conhecimento que o livro traz em si e dos aspectos da legibilidade, os materiais que compõem o acervo devem ter potencial de usabilidade em sendo impresso, a exemplo do tipo de papel e costura utilizado.

Já a disciplina **Estudos de Comunidades e de Usuários** estabelece relação com a FDA principalmente quando os discentes estudam as necessidades de informação de usuários como base para planejamento e organização de serviços em unidades de informação. O acervo presta serviços aos usuários, para tal o bibliotecário precisa ser capaz de conduzir os processos de seleção, aquisição, desbastamento, avaliação, bem como estratégias de salvaguarda das materialidades documentais. Ou seja, as duas disciplinas se complementam visando ofertar aos usuários serviços de qualidade com foco em atender as reais necessidades de quem procura os ambientes de informação, sejam eles físicos ou virtuais.

Ao capacitar os discentes para executar atividades de planejamento estratégico em unidades de informação, que propiciem à elaboração e acompanhamento de planos e projetos, a disciplina **Planejamento de Unidades de Informação** estabelece clara relação com a FDA, pois para se formar e desenvolver um acervo é necessário utilizar todas as ferramentas para se planejar em todos os níveis e temporalidades, curto, médio e longo prazo. A criação e implementação do acervo é um dos principais pontos de um planejamento estratégico de uma biblioteca, por exemplo.

A relação entre as disciplinas **Gestão de Unidades de Informação** e FDA está na necessidade de o gestor de uma unidade de informação compreender como se dá todo o processo para formar um acervo e desenvolvê-lo como parte estratégica fundamental de qualquer biblioteca, arquivo, museu etc., observando as políticas de desbastamento, a conservação e a preservação do acervo, as políticas públicas para o livro, leitura e biblioteca.

A disciplina **Gestão de Recursos Humanos em Unidades de Informação** tem como foco compreender os conceitos, papéis e desafios da gestão de pessoas, bem como o papel dos gestores nas organizações, propondo a reflexão sobre o desenvolvimento de pessoas, formação, aprendizagem contínua, planejamento estratégico de gestão de pessoas em unidades de informação e políticas de desenvolvimento de pessoal. Essas características intrínsecas desta disciplina são fundamentais para que o gestor de recursos humanos possa desenvolver e utilizar um acervo junto à sua equipe, ou seja, com colaboradores motivados que compreendem a importância de um acervo para os usuários. Destarte, a emergência dos discentes compreenderem as relações entre as disciplinas e a efetivação deste conhecimento disseminado na universidade, o qual será concretizado no mercado de trabalho.

Por meio da análise apresentada, compreendemos de que forma as relações diretas e indiretas se estabelecem, refletindo que esses dados podem servir para os docentes examinarem o formato de suas disciplinas e o método de ensino, o qual deve, conforme Libâneo (2013) oferecer elementos cognitivos para que os alunos aprendam a buscar informação, desenvolvendo um potencial de analisá-la criticamente, assumindo uma atitude de transformação da realidade social. Destarte, se faz necessário o estabelecimento de diálogo entre os docentes das diversas unidades curriculares, primeiramente com as disciplinas que estabelecem relações diretas e, posteriormente, com as que estabelecem relações indiretas. Este é um dos desafios do processo de ensino-aprendizagem, como apontam Scoz, Tacca e Castanho (2012), superar as dificuldades que estão à frente dos processos de escolarização, quais sejam: a elaboração de currículo, planos de disciplina, programas, atividade pedagógica, métodos de ensino, práticas pedagógicas etc.

Essa análise preliminar realizada com base nas ementas e objetivos das disciplinas pertencentes à unidade curricular recursos e serviços de informação, corrobora com as colocações de Kubo e Botomé (2001, p.2) de que “os processos de aprendizagem dos alunos e os procedimentos do docente deveriam ser objeto de estudo constante e no próprio curso, de forma a fornecer conhecimento para aperfeiçoamento, não apenas das técnicas, mas também

dos conceitos fundamentais envolvidos nos processos de ensinar e de aprender." Ressaltamos que não é uma tarefa fácil empreender esse tipo de análise por inúmeras dificuldades do cotidiano docente, repleto de acúmulo de funções que vão além do ensino. Compreendemos que o ideal seria refletir sobre essas relações levando em conta que o ensino deveria ser definido pela atuação do aluno e a aprendizagem deveria ser feita em etapas pequenas, de acordo com as características do aluno e de suas possibilidades de aprendizagem, como afirmam Kubo e Botomé (2012). O desejo de realizar tal empreendimento nos move nessa direção.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As relações ora apresentadas não se esgotam em si, são um passo inicial visualizado pelas autoras da pesquisa que enxergaram relações estabelecidas com quatro unidades curriculares existentes no projeto pedagógico do curso de Biblioteconomia da UFC. Refletimos que sobre a necessidade de haver um maior diálogo entre os docentes responsáveis pelas disciplinas com intuito de desenvolver projetos em conjuntos, permitindo ao aluno desenvolver uma visão global entre as disciplinas do curso.

Os resultados desta primeira fase da pesquisa serviram de base para a realização de algumas reuniões promovidas com o objetivo de dialogar com os professores das disciplinas que estabelecem relações diretas e indiretas com a unidade curricular de recursos e serviços de informação. Esses diálogos estão sendo analisados e serão utilizados na segunda fase da pesquisa visando aprimorar a prática pedagógica por meio dos planos de ensino, favorecendo assim a formação dos discentes.

Compreendemos que esta pesquisa constitui-se como um desafio, por sua abrangência e profundidade em observar e refletir como se constituem as disciplinas, as relações formadas e estabelecidas entre elas, o que vem sendo ministrado em cada disciplina, em que formato, o que pode ser realizado em conjunto entre as disciplinas, e o que está sendo redundante no que concerne à explanação de temáticas. Em meio a tantas tarefas com o ensino, pesquisa, extensão, além de por vezes gestão, o docente deve refletir sobre essas questões para que o curso avance conforme as exigências e necessidades do mercado de trabalho, pensando em formar bibliotecários preparados para atuar em situações conhecidas e retratadas nas disciplinas e estágios, mas também em novas situações que requeiram que ele saiba utilizar

suas múltiplas competências, analisando o contexto e apresentando a melhor solução para aquele momento vivenciado.

Observamos que ainda é preciso haver reflexões e amadurecimentos para essas relações aqui reveladas, principalmente tendo em vista despertar o interesse cada vez maior dos discentes pelo curso, pelas temáticas das disciplinas, as quais foram orquestradas e continuam sendo, com um único objetivo, o de atingir excelência no ensino dos graduandos, preparando-os para inserção no universo corporativo.

REFERÊNCIAS

BOTOMÉ, S. P. Sobre a noção de comportamento. In: FELTES, H. P.; ZILLES, U. (Orgs.) **Filosofia:** diálogos e horizontes. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.

CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean et al. **A pesquisa qualitativa:** enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008 (Coleção Sociologia).

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

KUBO, O. M.; BOTOMÉ, S. P. Ensino-aprendizagem: uma interação entre dois processos comportamentais. **Interação em Psicologia**, v. 5, Dez. /2001. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/psicologia/article/view/3321>. Acesso em: jun. 2018.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2013.
LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

PERES, G.J. Metacognição na resolução de problemas de otimização em cálculo através do uso de um objeto de aprendizagem. In: XXVI REUNIÃO LATINOAMERICANA DE MATEMÁTICA EDUCATIVA, 2012, **Anais...** Belo Horizonte, 2012.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie; ALMEIDA, Cristóvão Domingos, GUINDANI, Joel Felipe. **Pesquisa documental**: pistas teóricas e metodológicas. Rev. Bras. de História & Ciências Sociais. n. 1, p. 1-15, jul., 2009.

SCOZ, B. J. L.; TACCA, M. C. V. R.; CASTANHO, M. I. S. C. Subjetividade, ensino e aprendizagem: contribuições de pesquisas acadêmicas. In: MITJÁNS MARTINEZ, A.; SCOZ, B. J. L.; CASTANHO, M. I. S. C. (Orgs.). **Ensino e aprendizagem**: a subjetividade em foco. Brasília: Liber Livros, 2012. p.131-156.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. A pesquisa científica. In: **Métodos de pesquisa.** GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Org.). Porto Alegre: Editora da UFRGS, p. 32-41, 2009.